



Representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal do Cartaxo

Bloco de Esquerda

emblococartaxo@hotmail.com

O RELATÓRIO DE GESTÃO E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2007

1 – Atraso do pagamento de 3.200 cts (moeda antiga) de IRS retido às Finanças (Nota 25 da pág. 41 das DF) – trapalhada por causa do programa informático

2 – Início da Pág. 43 das DF – "O programa informático não permite registar na conta 0921" – mais um problema informático

3 – No quadro da pág. 4 das DF aparecem nas "Dívidas a Receber" um valor (405.769,37) bem inferior às dívidas do balanço (23 MILHÕES DE EUROS) – Temos receita a receber que NÃO ESTÁ REFLECTIDA ORÇAMENTALMENTE!!!! (ex: 21 MILHÕES DE EUROS DA OPERAÇÃO DO CONCURSO INTERNACIONAL DAS ÁGUAS QUE GEROU A RESERVA DO ROC DA CÂMARA – ponto 7 da Certificação Legal de Contas, pág. 130!)

4 – No quadro da pág. 40 das DF, constatamos que o Município apesar de concluir este RG e DF de 2007 no dia 31/3/2008 ou 14/4/2008 (págs. 4 e 29 do RG – não se sabe ao certo quando concluiu), não conseguiu obter as contas de 2007 das 2 entidades nas quais detém maiores participações – RUMO 2020 e VALLEYPARK -, uma vez que apresenta valores de 2006.

Sugiro que se faça o pedido ao ROC da Câmara que também é o ROC da RUMO 2020 desses elementos para actualizarmos a informação, porque assim ainda parece que à data do final de Março, as contas da RUMO 2020 e VALLEYPARK não estavam fechadas como a Lei manda!!!

É bom não esquecer que estas 2 entidades apresentaram resultados negativos em 2006 e que se se mantiverem negativos em 2007, o endividamento das mesmas agrava o endividamento líquido do Município (que de per si já excedeu o limite legal)!!!!

Algo vai mal nas contas da RUMO 2020, uma vez que em 2006, quase sem actividade e com um Subsídio da Câmara de 49.000€, apresenta resultado negativo. Em 2007, com um Subsídio de 99.000€ (pág. 168 das DF), logo veremos!



Representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal do Cartaxo

Bloco de Esquerda

emblococartaxo@hotmail.com

Gostávamos de questionar o Presidente Paulo Caldas da legalidade destes Subsídios, uma vez que eles são proibidos por Lei .

5 – Na pág. 43 das DF e no Passivo do Município, não está considerada qualquer provisão para Riscos e Encargos. Aproveitando a presença das pessoas atrás referidas, pergunta-se: o Município não tem processos judiciais em curso?? Então e o processo das indemnizações a pagar ao Sr. Fernando Lourenço – fiscal municipal? É um pequeno exemplo... e que contribui para vermos como nem todo o Passivo está registado nas contas!! Mais uma trapalhada no processamento informático... e que pode ser materialmente relevante, como o ROC da Câmara bem sabe!!!

6 – É com muita satisfação que vemos que o Armazém da Câmara não tem qualquer problema!!! Está tudo certo!!! Reparem, na pág. 44 - notas 29 e 30, como não há qualquer **REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (0€)!!!**

Questiona-se:

a) Não há **REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS**, mas há um **GANHO EXTRAORDINÁRIO EM EXISTÊNCIAS** (pág. 45 – Ganhos em existências: 583.333€)? Como é possível?

É a tal operação do Concurso Internacional... São os tais 583.333€ da **DISTORÇÃO MATERIALMENTE RELEVANTE** da **RESERVA DO ROC DA CÂMARA** (ponto 7 da Certificação Legal de Contas – pág. 130). Mas Ganho em Existências, como??? Não inventem...

b) Não há **REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS**, mas há **COMPRAS DE MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO** de 422.461,82 € (pág. 44 - nota 29). Como é possível haver compras destas matérias e deste valor, quando a despesa paga ou por pagar registada na **rubrica orçamental 02.01.01** (pág. 226) é de **0€**?

Não teremos antes 422,5 MIL EUROS (perto de 85 MIL CTS, na moeda antiga) de **REGULARIZAÇÕES DE EXISTÊNCIAS!!!!** Algo vai verdadeiramente mal. Será mais uma trapalhada informática?!

7 – Indicador do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) (Indicador 10 da pág. 28 do RG)



Representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal do Cartaxo

Bloco de Esquerda

emblococartaxo@hotmail.com

Vamos ver como é que o Presidente Paulo Caldas conseguiu a tão propagada redução do PMP a Fornecedores, c/c (e só os fornecedores, c/c, em vez de ser a generalidade dos Fornecedores!!).

O PMP mede-se em dias e não em %.

Os "80" dias tão referidos, não são dias, mas antes % e representam o que ficou por pagar a fornecedores, c/c relativamente às aquisições feitas no ano!! Basta fazerem a conta:

(pág. 28 do RG)

Fornecedores, c/c / (compras + fornecimentos e serviços externos) * 365 dias

e não

fornecedores, c/c / (compras + fornecimentos e serviços externos) * 100

4,5 MILHÕES EUROS(pág.42 RG) / (0,4 MILHÕES EUROS-pág44,nota 29 DF + 5,2 MILHÕES EUROS-pág.26 RG) * 365 dias

Assim, não reduziu de 101 para 80 (%), mas **aumentou de 101 para 295 dias**. Se tivermos em consideração que as Compras de 422,5 MIL EUROS, não são propriamente Compras, mas a dita Regularização de Existências, o PMP passa **de 101 para 315 dias!!!!**

Mas como poderia reduzir o PMP quando:

i. A dívida a fornecedores, c/c passa de 2,9 MILHÕES DE EUROS para 4,5 MILHÕES DE EUROS (aumenta perto de 57,4%, se os cálculos apresentados na pág. 42 do RG estiverem bem feitos!)

ii. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) aumentam de 2,8 MILHÕES DE EUROS para 5,2 MILHÕES DE EUROS (+86,4%!!) – pág. 26 do RG



Representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal do Cartaxo

Bloco de Esquerda

emblococartaxo@hotmail.com

No 1.º quadro da pág. 42 podemos ver que as "Outras Dívidas a Terceiros" aumentaram de 9,6 MILHÕES DE EUROS para 15,2 MILHÕES DE EUROS, ou seja, +5,6 MILHÕES DE EUROS.

E logo no parágrafo seguinte justificam que: "a sua principal causa é o ... saldo de 263 mil euros registado como dívida à ADSE". Então esta é a principal causa do aumento das dívidas a terceiros de 5,6 MILHÕES DE EUROS! Brilhante, rigorosa e ambiciosa reflexão!!!

No Orçamento para 2008 – §5 da pág. 4 - era referido que "Após a consolidação financeira iniciada em 2005 e que neste momento – final de 2007 – se encontra em conclusão, a qual significou o pagamento de mais de $\frac{3}{4}$ da dívida a fornecedores e empreiteiros, num montante global de cerca de 11 milhões de euros..."

Pergunta-se:

- Como foram pagos os 11 milhões de euros, porque na pág. 33 do RG os pagamentos de "aquisição de bens", "aquisição de serviços" e "aquisição de bens de capital" totalizam 7,2 MILHÕES DE EUROS???

- Como é que se afirma que a dívida ficou reduzida a 1/4, quando, pelo contrário, aumenta 5,6 MILHÕES DE EUROS???

Mais uma contradição entre os pressupostos do Orçamento de 2008 e os que estão vertidos nestas contas de 2007!!!

8 – Se há pouco reflectíamos sobre o aumento do Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores, c/c de 101 para 295 dias, agora vamos reflectir sobre o prazo médio de pagamentos no âmbito de contratos celebrados com o Município do Cartaxo por fornecedores de imobilizado e outros.



Representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal do Cartaxo

Bloco de Esquerda

emblococartaxo@hotmail.com

a) Se pegarem no mapa da contratação administrativa – situação dos contratos (pág. 157 das DF), verificam que **em 2007 ainda se estavam a pagar despesas de contratos celebrados em 2002** (e ainda vão continuar para 2008 e seguintes)!!!! Ou seja, no limite, há contratos com atrasos nos pagamentos superiores a 1.800 dias!!!!

b) Por outro lado, há contratos com pagamentos superiores ao valor do próprio contrato. Por exemplo, na pág. 161 das DF, temos o contrato de "**Ampliação da Escola do 1.º Ciclo de Vale da Pedra**", no qual foram pagos 91.091,44€ de um contrato global de 42.596,78€.

c) Outra situação tem a ver com a realização de obras sem terem os contratos assinados e orçamento para tais despesas. Exemplos:

- **Ampliação e Alteração da Escola EB1 de Vale da Pedra** – concluída em Janeiro/07 (pág. 87 do RG); assinatura dos contratos adicionais – 4/4/2007 e 25/9/2007 (pág. 50 do RG);

- **Diocese do Cartaxo – Reabilitação do Edifício** – começo em Fevereiro/2007 (se não anterior) (pág. 88 do RG – Actividades Cívicas e Religiosas); assinatura do contrato – 4/4/2007 (pág. 50 do RG);

- **Rede de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Rua Magalhães Lima-Pontével** (se não anterior) – começo em Fevereiro (pág. 88 do RG); assinatura do contrato – 26/3/2007 (pág. 50 do RG).

d) Temos curiosidade relativamente ao contrato "**Reabilitação do Sistema de Diques de defesa de Valada do Ribatejo**" celebrado com a empresa Gecolix (pág. 162 das DF):

- valor do contrato – 490.900,33€

- data do contrato – 02/02/2007;

- data do 1.º pagamento – 21/09/2007

- valor dos pagamentos do ano 2007 – 50.000€

Na pág. 87 do RG temos a indicação de que esta obra foi iniciada em Fevereiro/2007 e que se encontra em execução desde essa altura até ao final do ano.



Representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal do Cartaxo

Bloco de Esquerda

emblococartaxo@hotmail.com

Na pág. 83 das DF, temos a indicação que esta obra (n.º 06 / 005 / 2006-81) é financiada a 90% pela Administração Central (CCDRLVT), mediante protocolo já assinado, tendo o Município recebido o montante de 669.290€ (conforme pág. 197 das DF de 2006) em 2006, conforme já fora afluído em reuniões e sessões anteriores.

Pergunta-se:

- porque é que o Município só pagou 50.000€, quando já recebeu 669.290€ da CCDRLVT?
- a que se deve tamanho atraso entre a data da assinatura do contrato e a data do 1.º pagamento?

Conclusão 1: o Executivo PS tinha de ter na sua posse, pelo menos, 619.290€ de dinheiro que já recebeu da CCDRLVT para financiar 90% da obra.

Conclusão 2: O saldo para a gerência seguinte – execução orçamental (dinheiro fresco) que transita para 2008 é de 558.808,43€ (pág. 122 das DF de 2007), o que significa que:

- o Município utilizou noutras finalidades o dinheiro que recebeu em 2006 da CCDRLVT para a obra em apreço;

- atrasou o processo de contratação, execução e pagamento da obra, por ter gasto o dinheiro noutras despesas.

9 – Relativamente aos Empréstimos (mapa da pág. 175 das DF), colocam-se as questões seguintes:

1) EMPRÉSTIMO NÓ DE ACESSO À A1 E BENEFICIAÇÃO DE ACESSOS

O Município contraiu um empréstimo de 3.000.000€ junto da CGD para um investimento de 2.996.701,14€ a seguir discriminado, cujo capital contratado já foi totalmente utilizado (a dívida já era no início de 2007 de 3.000.000€ e manteve-se no final do ano):

- Participação no Nó de Acesso à A1 (BRISA) – 1.433.942,30€
- Beneficiação da EN114-2 (CONST. PRAGOSA) – 764.766,78€



Representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal do Cartaxo

Bloco de Esquerda

emblococartaxo@hotmail.com

- Beneficiação da EN365-2 (CONST. PRAGOSA) – 673.793,84€+124.198,22€

Relativamente:

- à BRISA, há uma dívida de 118.837,92€

(pág. 187 das DF, rubrica 268420102000631)

- às CONSTRUÇÕES PRAGOSA, há dívidas de 1.151.377,23€, incluídas na dívida de 1,9 MILHÕES DE EUROS (pág. 182 das DF – rubrica 26111000383), em que:

i. 353.385,17€ são da Beneficiação da EN114-2; e

ii. 797.992,06 € são da Beneficiação da EN365-2.

(2 contratos da pág. 160 das DF)

Conclusão 1: o Executivo PS tinha de ter na sua posse, pelo menos, 1,3 MILHÕES DE EUROS de dinheiro que já recebeu do EMPRÉSTIMO e que ainda não utilizou no pagamento das referidas obras.

Conclusão 2: O saldo para a gerência seguinte – execução orçamental (dinheiro fresco) que transita para 2008 é de 558.808,43€ (pág. 122 das DF de 2007), o que significa que o Município utilizou noutras finalidades diferentes das previstas no contrato do empréstimo (ficando a dever este montante ao empreiteiro) o dinheiro que recebeu do Empréstimo, tal como o fez relativamente ao dinheiro recebido da CCDRLVT atrás falado.

Reparem como o Executivo PS já planeava utilizar o dinheiro do empréstimo contraído, que era para pagar estas obras, noutras finalidades – ao prever tais obras no Orçamento de 2008 – pág. 68 do Orçamento!

Estamos a falar de perto de 2 MILHÕES DE EUROS!

2) Com base na coluna de "Encargos Pagos do Ano" (mapa da pág. 175 das DF), onde temos Amortizações, Juros e Total, questiona-se:



a) **AMORTIZAÇÕES**

i) As "Amortizações pagas no Ano" indicadas no mapa foram de 414.608,65€;

ii) Na pág. 50 das DF, temos na rubrica "1.03-10.06.03 – Empréstimos de M/L Prazos" o montante de 403.495€ na coluna das Despesas Pagas-Exercício Corrente e o montante de 14.322,18€ na coluna de "Diferenças-Compromissos por pagar";

iii) Acresce ainda que fomos ver se a Câmara devia alguma coisa a um banco e encontrámos uma dívida ao Banco Santander Totta de amortizações de 10.942,23€ (pág. 188 das DF, rubrica 26863002181);

Afinal qual foi o montante das Amortizações pagas no Ano? E qual foi o montante que era devido em 2007 mas que ficou por pagar? Nada bate certo com nada! O computador enganou-se nos cálculos...

b) **JUROS**

i) Os "Juros pagos no Ano" indicados no mapa foram de 555.319,06€;

ii) Na pág. 49 das DF, temos na rubrica "1.03-03.01.03.02 – Empréstimos de M/L Prazos" o montante de 540.352,77€ na coluna das Despesas Pagas-Exercício Corrente e o montante de 7.411,41€ na coluna de "Diferenças-Compromissos por pagar";

iii) Há ainda uma diferença de 7.554,88€;

iv) Acresce ainda que fomos ver se a Câmara devia alguma coisa ao Banco Santander Totta de juros e encontrámos uma dívida de 6.939,78€ (pág. 188 das DF, rubrica 26862002181);

Afinal qual foi o montante dos Juros pagos no Ano (sejam custo desse ano ou não)? Pagaram-se ou não se pagaram os 7.411,41€? E a diferença de 7.554,88€ foi paga em 2007? O que ficou em dívida ao Banco de prestação vencida?

3) Na coluna do Capital Utilizado do empréstimo de 720.022€ está inscrito erradamente o montante de 350.000€. Na realidade faltam 200.000€.

4) O limite de endividamento com empréstimos de Médio/ Longo Prazos está mal calculado (8.480.717,39€, pág. 175 das DF e pág. 43 do RG, último quadro). Meus Srs., vejam o que a



Representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal do Cartaxo

Bloco de Esquerda

emblococartaxo@hotmail.com

DGAL diz – o cálculo é efectuado com base no classificador orçamental da receita e não nas contas de proveitos da classe 7 do POCAL!

Conclusão:

1 – A Câmara utiliza dinheiro dos empréstimos para outras finalidades diferentes das que levaram à sua contracção, ficando por pagar as despesas dessas finalidades;

2 – A Câmara está com sérias dificuldades em satisfazer os seus compromissos obrigatórios (com instituições bancárias);

3 – Há um bug informático qualquer que inventa números!! O mapa de empréstimos é mais um para refazer à conta desse bug provavelmente!!!...

10 – Dívida Financeira: na pág. 188 das DF reparem como cresceu de 32 MIL EUROS para 142 MIL EUROS as dívidas de juros e custos financeiros.

Só à empresa Soc. Construções Valeossos, Lda. passa-se de 0€ para 93.412,66€ de dívida a 31/12/2007, provavelmente por atrasos nos pagamentos, já que a dívida comercial à mesma empresa é de 169.220,71€ e é anterior a 2007 (última linha da pág. 179). **Será que tais juros não estariam em dívida já em 2006 e a Câmara "esqueceu-se" de os evidenciar nas contas desse ano?**

11 – Temos curiosidade no seguinte:

- O Ribatejano Futebol Clube Valadense, a Comissão de Festas de Vila Chã de Ourique, o Rancho Folclórico da Lapa, a Casa do Povo da Ereira, entre outras, são Freguesias?

(vejam a pág. 165 das DF: Adm. Local – Continente – Freguesias)

- E a Junta de Freguesia de Pontével é uma Instituição Sem Fins Lucrativos (pág. 166 das DF)?

- A Região de Turismo do Ribatejo é uma Instituição Sem Fins Lucrativos (pág. 171 das DF)?



Representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal do Cartaxo

Bloco de Esquerda

emblococartaxo@hotmail.com

- E as Associações de Bombeiros Voluntários de Benavente, Rio Maior, Vila Nova da Barquinha e Entroncamento são Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras – Privadas?

(pág. 169 das DF)

Mais um problema do programa informático!

12 – O Mapa Resumo das Despesas por classificação orgânica eclipsou-se (costumavam apresentá-lo na última página das DF) – Mais um bug informático.

Seria para não concluirmos que a maioria das despesas de 2007 são com Órgãos Autárquicos e DAF, ou seja, gastamos nos serviços de gestão e apoio à execução, mas não executamos!!!

A actividade da Câmara resume-se ao pagamento de dívidas assumidas em anos anteriores, uma boa parte de despesas correntes e funcionamento dos serviços mínimos e à manutenção no poder dos autarcas responsáveis.

Para concluir, consideramos que este orçamento não é um orçamento viável, não é transparente, não foi participado, não se reveste do rigor necessário.

Não merece por isso a nossa aprovação.

Apresentado pel'

O Deputado Municipal

Francisco Colaço

28-04-08